



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde

INSTITUTO MUNICIPAL DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
Encontro de Educação Permanente em Saúde – Núcleo Odontologia

Bucalidade como estratégia para o PSE



Arisson Rocha da Rosa
Cirurgião-dentista da UBS Chácara da Fumaça

Porto Alegre, 2015

Saúde

Pensar sobre saúde implica em verificar seus determinantes

- políticos, econômicos, culturais e sociais.

Saúde articula-se com qualidade de vida.

A Saúde como Símbolo

É um emblema de um DESEJO de



Modificar
Anular
Interferir

Sobre a **doença** considerada como **fenômeno** ou como **processo**.

É o desejo de uma ação sobre a doença.

A Saúde como Símbolo

Para isso, é preciso considerar o que é a doença, o que é o adoecimento, e o significado do adoecimento para o indivíduo e o significado do cuidador nesse processo.



Comunicação

- Precisa-se aprofundar a ação comunicativa, que significa diálogo, construção conjunta, ação primordialmente interativa;
- É ação que tem como objetivo a busca do entendimento



Toda comunicação tem duas partes

1 → O Conteúdo

2 → O que sentimos quando estamos nos comunicando

- O **conteúdo** está intimamente ligado ao nosso referencial de cultura.



- O **referencial de cultura** do profissional de saúde é diferente do leigo
- Por isso é importante sabermos quem é esse outro para correlacionarmos saberes, para melhorar nosso desempenho no aspecto de informação e de conteúdo.

A comunicação **verbal** sozinha não existe

A comunicação
paraverbal

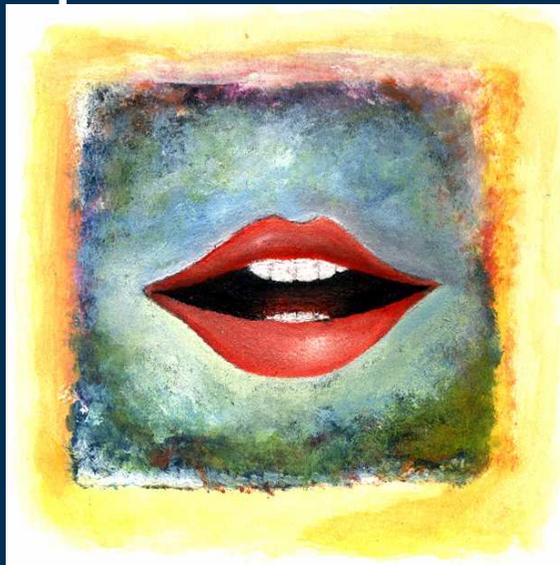
tom de voz,
ritmo,
suspiros,
período de
silêncio

A comunicação
não-verbal

- Complementar
- Contradizer o verbal
- Substituir o verbal
- Demonstração dos nossos sentimentos

A produção de sentido

- O aspecto mais geral da produção de sentido se expressa, no âmbito formal, de maneira simples: **somente há sentido** quando a **parte** é relacionada **ao todo**, ao qual pertence.



A produção de sentido

- A relação de significação é uma **função dos vínculos** que unem, de maneira viva, uma parte ao seu conjunto.



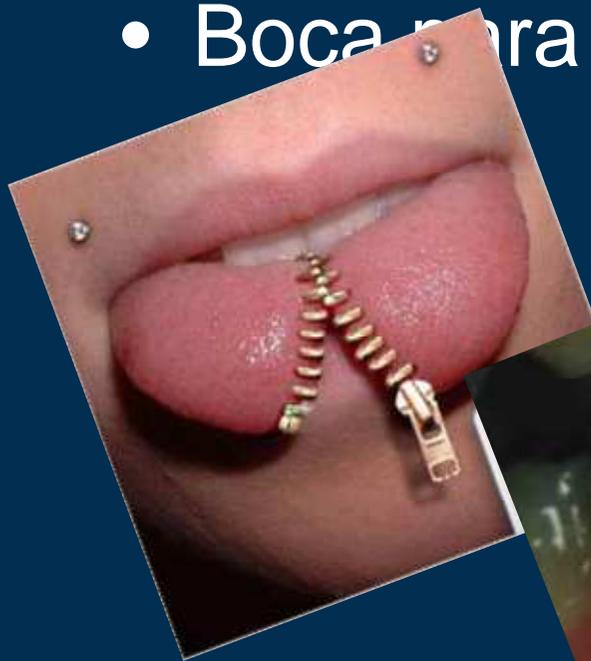
Bucalidade

Somente se compreende aquilo que se pode referir.

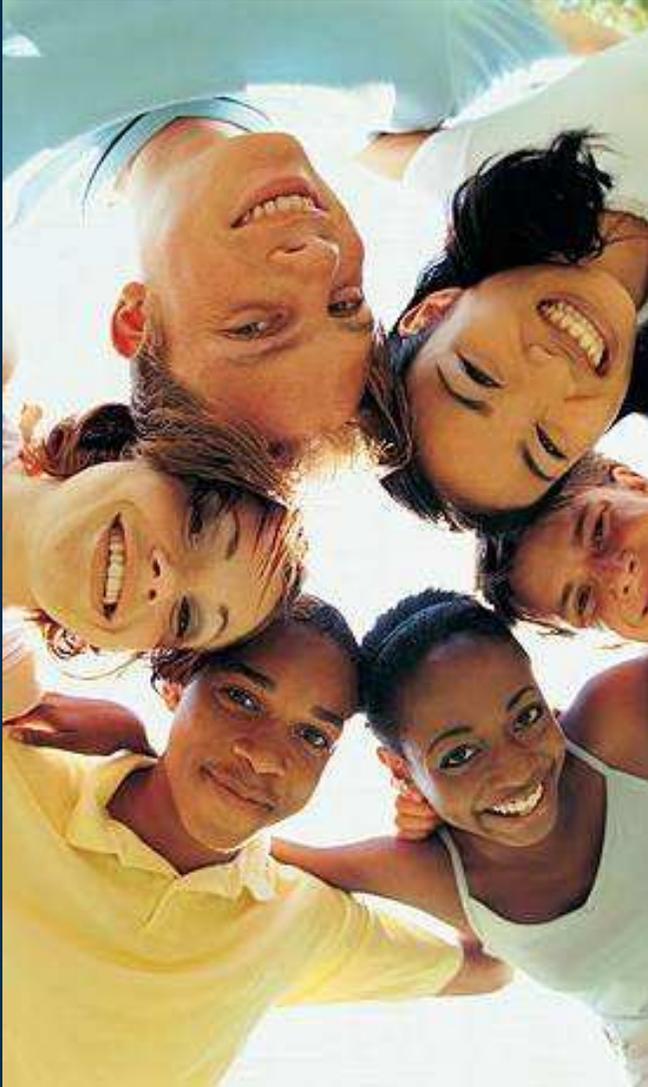


O 'lócus' bucal

- A boca produz, consome e é consumida.
- Boca para comunicação
- Boca para manducação
- Boca para estética/proteção



O adolescente



- Pertencimento a um grupo
- Erupção da sensualidade/erotização
- Preocupação estética

Sentimento de
invulnerabilidade

X

Ansiedade/insegurança
quanto ao futuro

Não há fórmulas... ... Apenas indicações e experimentos.

Revista Brasileira
Saúde da Família
Ano VII • Número 12 • Outubro a Dezembro de 2006 • Uma publicação do Ministério da Saúde



**Com acesso à Saúde Bucal
a família brasileira sorri mais.**



Nesta edição!

O beijo como mobilizador para educação em saúde: ênfase na saúde bucal de adolescentes: relato de uma experiência.

Rastreamento do câncer bucal na estratégia da saúde da família

MINISTÉRIO DA SAÚDE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**na Saúde na Escola
gestões de Atividades**

Brasília - DF
2012

ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE



**SAÚDE
EM
CASA**

1ª Edição
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
Belo Horizonte, 2006

Música!



Descobrimo o corpo



Oficina do beijo





Feira de Saúde



Ações Intersectoriais!





Criando vínculos com a



A História Natural da Cárie



Uso de Vídeo

Como a cárie
se inicia:

Ajudar é, antes de mais nada, um trabalho que consiste em situar os diversos sistemas de referência da persona diante da qual nos encontramos com o seu problema: estético, de dor, familiar, profissional, odontológico.

“É necessário achar as articulações funcionais que fazem emergir, de repente, outras coordenadas da existência, permitindo encontrar uma saída.”

Denise Farias da
Fonseca

Referências

- BOTAZZO, C. *Sobre a bucalidade: notas para a pesquisa e contribuição ao debate*. Ciência & Saúde Coletiva, 11(1):7-17, 2006
- BRASIL. *Revista brasileira Saúde da Família*. Ministério da Saúde. Brasília, 2006, n.12.
- FONSECA, D.F. *Expressividades: pensamento, produção de subjetividades, enlaces e embates na experimentação clínica*. Tese de Doutorado UFF. Niterói, 2012
- LEITE, Á. J. M; CAPRARA, A.; COELHO FILHO, M.J. *Habilidades de Comunicação com Pacientes e Famílias*. São Paulo: SARVIER, 2007.
- SILVA, M. J. P. *O papel da comunicação na humanização da atenção à saúde*. Disponível em http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/215/216 Acessado em 26/03/2015



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde

Obrigado pela atenção!

Contato:
arisson.rosa@sms.prefpoa.com.br